

SUPERESPORTES

No Catar, torneio de seleções será disputado em um raio de distância inferior ao da segunda divisão do Distrito Federal

Um Mundial super compacto

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo do Qatar se apresenta, desde a candidatura do país árabe em 2010, como um torneio revolucionário em diversos quesitos. Um dos principais atrativos está relacionado à logística de mobilidade. Com um modelo extremamente compacto, o Mundial possibilitará aos torcedores assistirem até dois ou três jogos por dia. O raio máximo de distância ainda evidência a dificuldade dos clubes candangos com palcos para jogar competições de futebol do Distrito Federal.

No Catar, país com 11,581 mil quilômetros quadrados de extensão, o máximo de distância percorrida pelas 32 seleções classificadas para a primeira fase do Mundial, quando serão utilizados oito estádios, será de apenas 55km em linha reta. Essa é a quilometragem entre o Al Bayt Stadium, ao norte do território árabe, e Al Wakrah Stadium, ao sul, e equivale a pouco mais de um terço do raio de disputa da Segunda Divisão do Campeonato Candango.

Também afetada pelo extenso histórico de dificuldades para ter os estádios do Distrito Federal aptos para os torneios locais, a Segundinha utilizou até agora sete palcos nas três primeiras rodadas da fase de grupos. Entre eles, somente quatro ficam entre os 5,760 mil quilômetros

Mustafa Abumunes/AFP



Vista geral do Lusail Stadium: um dos oito estádios do Mundial do Qatar, arena inaugurada em 2021 será palco da final da competição de seleções

quadrados de solo candango: o Rorizão, em Samambaia, o Augustinho Lima, em Sobradinho, o Abadião, em Ceilândia, e o Defelê, na Vila Planalto. Os demais são no Entorno e elevam o caminho percorrido pelos clubes. Entre o Diogão, em Formosa (GO), e o Salvador Amado, em Cristalina (GO), a distância em linha reta é de 140,05km, quase o triplo

da Copa do Mundo, guardadas as devidas proporções.

Ao todo, o Catar construiu sete estádios de forma exclusiva para o Mundial de 2022: o Lusail — palco da final —, o Al Rayyan, o Al Bayt — local da abertura —, o Al Wakrah, o Education Stadium, o Al Thumana e o Ras Abu Aboud. Este último será desmontado ao fim das partidas. O

Khalifa foi o único existente a ser reformado para o torneio de seleções. Facilitando a locomoção, sete deles terão acesso por trilhos. As arenas, agora, entram na contagem regressiva de 100 dias para a primeira partida.

A compacta logística, porém, é apenas um dos detalhes do torneio marcado entre 20 de novembro e 18 de dezembro de

2022. Esperando receber quase 500 mil turistas dos mais diversos países durante os 29 dias de disputa do torneio, o país árabe de 2,6 milhões de habitantes amplia cada vez mais a expectativa mundial para a competição com a promessa de implementar diversos elementos e inovações para entregar um show completo dentro e fora dos gramados.

Por tradição, Fifa antecipa abertura

Agora é oficial. A Copa do Mundo vai começar um dia antes da data inicialmente prevista. Após levantar a possibilidade durante a semana, a Fifa se reuniu, ontem, e confirmou a antecipação da abertura da competição internacional. Com isso, o torneio terá bola rolando a partir de 20 de novembro, um domingo, com Catar e Equador. A mudança vai manter a tradição de o país sede estar em campo no primeiro jogo.

Segundo a Fifa, a decisão foi tomada pelo conselho da entidade de forma unânime. Assim, a cerimônia de abertura da Copa do Mundo será junto do jogo inaugu-

ral do torneio, assim como foi feito em outras edições. O encontro entre o país sede e um dos representantes do futebol sul-americano será no Estádio Al Bayt, às 13h.

Antes marcado como partida de abertura da Copa, o jogo entre Senegal e Holanda teve a hora do pontapé inicial alterado: passou de 7h para às 13h de 21 de novembro. De acordo com a Fifa, os torcedores que compraram ingressos para os dois jogos serão notificados por e-mail sobre a mudança. Os tickets comprados antecipadamente, porém, permanecem válidos independentemente da nova data/hora dos compromissos.

Apesar de o Mundial ter sido antecipado em um dia, a data de liberação dos jogadores para a disputa da Copa no Catar segue a mesma: 14 de novembro. “A mudança garante a continuidade de uma longa tradição de marcar o início da Copa do Mundo com uma cerimônia de abertura por ocasião da primeira partida entre os anfitriões ou os atuais campeões. A decisão seguiu uma avaliação da concorrência e das implicações operacionais, bem como um processo de consulta completo e um acordo com as principais partes interessadas”, explica a Fifa em nota. (DQ)

Divulgação/Fifa



Catar, do zagueiro Bassam Hisham, vai fazer o jogo inaugural do torneio

Fique por dentro

Mustafa Abumunes/AFP



A bola do torneio

Patrocinadora da Fifa, a Adidas lançou a bola da Copa do Mundo. A pelota foi batizada de Al Rihla.

Tom Dulat/Fifa



Ingressos dos jogos

Até o fim de junho, data da última parcial, mais de 1,2 milhão de ingressos haviam sido vendidos.

Lucas Figueiredo/CBF



Dias de folga?

Nos grupos, o Brasil jogará apenas em dias úteis, cenário propenso a liberações dos trabalhadores.

Lucas Figueiredo/CBF



O chamado final

Ainda não há uma data definida para Tite convocar os nomes para a Copa. O prazo da Fifa é até 14 de novembro.

